



BPI – Biblioteca Pública Independente

www.bpi.socialismolibertario.com.br

MAL-BH – Movimento Anarquista Libertário

www.socialismolibertario.com.br

ÉTICA SOCIALISTA: A ÚNICA AUTORIDADE REVOLUCIONÁRIA

MAL-BH – Movimento Anarquista Libertário

A maior autoridade, o maior líder, a maior instituição que os socialistas devem ter é a própria ética socialista. Ética que se desenvolve pela indignação, pelo reconhecimento e união de classe, organização, autodisciplina e força conjunta provocada pela ânsia de uma mudança drástica na política, economia e moral.

Não devem existir ruínas de dominação capitalista. É necessária a completa destruição do Estado e das instituições criadas por ele. Sabemos que as ruínas existem para manter em perpétuo desenvolvimento a ordem imposta pelo capital. Não há como colocar o aparato militar, os órgãos burocráticos do Estado, os bancos e o próprio Estado a serviço do socialismo, pois sabemos que tais instituições existem justamente para manter o povo em escravidão, e que este só se libertará após a eliminação total destas "ruínas". O Estado não serve, não serviu e nunca servirá de arma contra si próprio, pois foi elaborado nos mínimos detalhes para impedir que isso aconteça;

Não devem existir setores conservadores. É necessária uma nova moral, movida pela ética socialista e pelos mais profundos desejos de justiça e liberdade. Não devemos permitir que estes setores se transformem em participantes ativos da revolução, sem que antes o povo desenvolva uma revolução pessoal, onde abdique do moralismo reacionário para enfim ter ética e coerência libertária e socialista. Desconfiemos sempre dos falsos socialistas que carregam consigo preconceitos infundados, pois o moralismo reacionário corrompe o processo emancipatório;

Não devem existir pilares verticais de relação política dentro da classe trabalhadora, pois é uma classe que deve lutar e se orientar para a destruição das divisões sociais que existem e que nascem a cada momento no capitalismo, para sua própria manutenção. A verticalização do processo revolucionário tende a criar mais divisões sociais, políticas e econômicas;

Não deve existir autoridade maior que a organização dos trabalhadores, tampouco a organização dos trabalhadores deve ser maior que os próprios trabalhadores; uma vez que, se a organização sobrepõe a classe, esta se torna massa de manobra e aquela uma vanguarda;

Não se deve confundir organização centro-periferia com organização revolucionária, como é proposto pelos que se dizem "vanguarda". A revolução socialista libertária deve ser na orientação "periferia-centro", deve partir das margens da dominação social, onde nos encontramos. Não vamos destruir a relação que nos destrói reafirmando-a, ao contrário do que pregam alguns ditos socialistas;

Devemos, pois, todos aqueles que estão determinados a lutar, não deixar que nos seduzam com a falácia de que o poder, a hierarquização, o enaltecimento de autoridades, o desenvolvimento do militarismo, de seu poder e suas estruturas de dominação tradicionalistas e reacionárias, são ferramentas disponíveis e estão a serviço da revolução. A revolução socialista é a revolução de todos os corações que batem nas cidades, fábricas, no comércio, nos campos, nas ocupações e em todo lugar onde impera a ditadura do capital.

A revolução socialista deve ser sobretudo autogestionária, isto é, gerida e organizada pelo próprio povo, e ninguém além dele, nem partidos nem vanguardas, e deve ser guiada apenas pela ética comum, socialista e libertária desenvolvida no período pré-revolucionário!

**VIVA A REVOLUÇÃO SOCIAL!
VIVA A ÉTICA SOCIALISTA!
VIVA O SOCIALISMO LIBERTÁRIO!
VIVA O ANARQUISMO!**